

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Contas da Festa da Imaculada

**Conceição:** Foram entregues as contas da Festa em honra de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, que assim resumimos: receita – 334,94 €; despesa – 155 €; saldo – 179,94 €.

Está de parabéns o casal que tem proporcionado a vivência desta Festa

religiosa à comunidade Areosense, com o seu trabalho voluntário de organização e preparação de tudo, com muita dignidade e poucas despesas. Um grande bem-haja!

O casal agradece a todos os que o ajudaram na concretização do programa da Festa da Imaculada.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
20 Seg	18h00	Miguel Martins de Passos Esteves (aniv.), esposa e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais, marido e neto; Laura Martins Carvalho Rua e família; Hortênsia Fernandes Moreira (aniv.), marido e filho; Alberto Fernandes Dantas (ca1)
21 Ter	18h00	Alberto Fernandes Dantas (ca2)
22 Qua	18h00	Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues; Pais de Ester Reis; António Moreira da Silva, esposa e família; Alberto Fernandes Dantas (ca3)
23 Qui	18h00	Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; António Gonçalves do Rego e família; Serafim Afonso da Silva Baganha e pai; Laurinda Gomes Diniz (aniv.); Armindo Miguelote (aniv.) e esposa; Alberto Fernandes Dantas (ca4)
24 Sex	18h00	José de Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Correia da Fonte; José Gonçalves Parente e esposa; Alberto Fernandes Dantas (ca5)
25 Sáb	18h00	Alberto Fernandes Dantas (ca6)
26 Dom	09h00	Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Esmeraldina Afonso Pires (aniv.); Luísa Correia Quintas; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha e amiga Júlia; Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias (aniv.); Alberto Fernandes Dantas (ca7)
	11h00	Em honra de São Sebastião (Missa solene) (na capela de S. Sebastião)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 616 – 19/01/2025

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 2.º Domingo Comum – Ano C



«realizou-se um casamento em Caná da Galileia ... a Mãe de Jesus disse-Lhe: “Não têm vinho”. ... disse aos serventes: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. ... Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho ... chamou o noivo e disse-lhe: “... tu guardaste o vinho bom até agora”. Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres.» (Evangelho)

### Ofereço-te a minha tristeza

Por: José Luís Nunes Martins

Há quem, por estar triste, julgue que não presta, menos ainda para se dar a alguém. Porque isso poderia implicar, segundo pensa, o sofrimento do outro. Ora, se alguém me revela a sua vulnerabilidade, como posso eu não ver nisso o amor com que se confia a mim?

O que pode oferecer alguém que nada tem senão a sua tristeza?

– Essa mesma tristeza!

O que importa nunca é o que se dá, mas aquilo que o faz dar. O motivo pelo qual se dá. Se dou a alguém tudo quanto tenho, será porque o amo. E nada há de mais valioso do que o amor.

As almas mais generosas são as que carregam em si feridas vivas e cicatrizes daquelas que, entretanto, o tempo já remediou.

Alguns dos sofrimentos mais profundos parece que destroem as armaduras com que os corações se defendem. E assim expostos, tornam-se ainda mais sensíveis ao bem e aos males. Tanto às dores quanto à bondade.

Um coração sofrido sabe, melhor do que qualquer um, como não fazer sofrer outro. Uma grande dor afunda-se ao ponto de não se deixar ver de fora. Por vezes, quando alguém a presente, aquele que a carrega revela-a. Mas há poucas pessoas capazes de querer ir ao encontro dos que sofrem, menos ainda de acolher suas dores.

E às dores que existem somam-se as solidões em que tantos as têm de suportar.

O que te doeu mais em todo este tempo?

– Estar sozinho enquanto me doía.

Oferece-me a tua tristeza, sentir-me-ei honrado se me deixares espreitar para dentro do que és... o sofrimento que te escava por dentro talvez tenha feito do teu coração uma majestosa catedral. Um mosteiro onde se luta para chegar ao céu. Um castelo onde se ama, apesar de tudo.

Se me julgares digno de um dos mais belos gestos de amor de que alguém é capaz... Oferece-me a tua tristeza, que eu hei de oferecer-te a minha, se isso for a única coisa que te puder dar.

In Ecclesia, 12.01.2025

## 2.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Is. 62, 1-5*

2.ª *Leitura: 1 Cor. 12, 4-11*

*Evangelho: Jo. 2, 1-11*

#### - “Não têm vinho!” -

A narrativa das bodas de Caná que a Liturgia do 2.º Domingo Comum (Ano C) nos apresenta é o mistério no qual Jesus, graças à intervenção da Mãe, realiza o primeiro dos seus “sinais”, convertendo a água em vinho. Ele manifesta, assim, a sua glória, de forma que os discípulos acreditaram nele. Vamos por partes.

1. “Estava lá a Mãe de Jesus” – Tinha de estar. Começava a Igreja a lançar os fundamentos da fé. Por isso, tinha de estar lá a Mãe da Igreja, como esteve em Belém e estará no Calvário. Começa Maria a sua missão de intercessora. E também Ela aparece como “sinal”. É apenas a “mulher”, colaboradora de Cristo na obra da redenção para refazer a obra que outra mulher destruiu. A palavra “mulher”, com a qual Jesus se dirige à Mãe nas “horas” solenes e que assinalam o início e o cume da manifestação terrena da sua glória, ilumina-se, então, em toda a sua vastidão e profundidade, revelando plenamente o projeto de Deus para ela e para o mundo.

2. “Fazei aquilo que Ele vos disser” – A figura de Maria sobressai, como a deseja Jesus: inteiramente voltada para Ele, vivendo unicamente para Ele. De facto, são suas as palavras plenas de confiança e de esperança. Em Caná, Maria apresenta-se na veste da primeira discípula que crê, como verdadeira imagem e modelo dos seguidores de Jesus. Endereçando-os para Ele, também os dispõe a deixar-se penetrar pela sua palavra, a fim de se tornarem, tal como ela, instrumentos de salvação. Maria, a mãe de Jesus e a mãe dos seus discípulos, a Mãe da Igreja.

3. “Não têm vinho”. – São palavras que manifestam a solicitude materna de Maria para com as necessidades da humanidade; com uma atitude discreta, mas corajosa e confiante, Ela dirige-se, sem demora, a seu Filho e Senhor, a fim de interceder por quem mais precisa. As suas palavras revelam o seu amor de mãe a um nível ainda mais profundo. Parecem encerrar a imploração de Israel que aguarda a realização das promessas messiânicas, simbolizadas na imagem bíblica da abundância de vinho. O vinho, que falta em Caná torna-se símbolo da antiga lei que já não basta porque, com Jesus, chegou o tempo da redenção definitiva.

Maria é consciente de tudo isso e faz a Jesus esse pedido, a fim de que o vinho das bodas – que é a plenitude da revelação trazida por Ele – esorra copiosamente e para que aquela festa do amor humano se torne lugar no qual se manifesta o amor divino. As talhas vazias tornam-se fontes de um vinho novo.

Qual é o vinho que nos falta hoje como pessoas e como famílias para que a nossa vida possa ser verdadeiramente uma festa? Socialmente ou missionariamente falando, que poderá significar esse “não têm vinho”? O que é que falta no mundo para que se torne um lugar em que haja vida em abundância?

4. “Água transformada em vinho” – A obra de Cristo é transformar. A graça da fé e da esperança muda sabores e rostos, transforma dores e aparências. O vinho novo é o antecipado convite para o banquete eucarístico. É o Espírito Santo que será enviado para transformar as nossas vidas, dando-lhes os traços e o sabor de Cristo. Que há em mim a precisar de transformação? Só me transformo se, escutando a Palavra, faço o que Deus me pede em cada momento da minha vida.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

### Novena e Festa de S. Sebastião:

Continua a Novena de preparação para a Festa de S. Sebastião, a realizar no próximo domingo, dia 26.

A Novena realiza-se, na capela de S. Sebastião, todos os dias, às 17,30 h., exceto ao sábado e domingo, em que é às 17 h.

Lembramos que, do programa religioso da Festa em honra de S. Sebastião consta, no domingo, dia 26: às 11 h. – Eucaristia solene e Sermão; às 15 h. – Procissão solene, da igreja para a capela de S. Sebastião. Participe!

### Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos:

De 18 a 25 de janeiro de cada ano decorre o “Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos”. Não esqueçamos de rezar em cada dia do Oitavário pela unidade da Igreja, para que “haja um só rebanho e um só Pastor”, como Jesus pediu na Última Ceia.

Ensaio de canto: Para preparar o canto na Festa de S. Sebastião, haverá um ensaio de canto do Grupo Coral Paroquial na terça-feira, dia 21, às 18,30 h., na Capela de S. Sebastião.

Reunião da Direção do Centro Social: A Direção do Centro Social paroquial de Areosa (CSPA) volta a reunir na próxima quarta-feira, dia 22, às 21,15 h., na sua sede.

Encontro de Janeiras: A Junta de Freguesia de Areosa, à semelhança dos anos anteriores, promove mais um Encontro de Janeiras, que se realiza na próxima sexta-feira, dia 24, às 21 h., no salão paroquial de Areosa.

Como de costume, todas as Associações da Freguesia são convidadas a cantar as Janeiras, partilhando os cantos tradicionais e a cultura popular e recebem depois um subsídio da Junta para apoio às suas atividades.

Um grande bem-haja à Junta de Freguesia pela iniciativa.

### Domingo da Palavra de Deus:

Por ser o 3.º Domingo do Tempo Comum, celebra-se no próximo domingo, dia 26, o “Domingo da Palavra de Deus”, este ano subordinado ao tema “Espero na Tua Palavra (Sl. 119, 74)”.

Dia Mundial da luta contra a lepra: No próximo domingo, dia 26, celebra-se o “Dia Mundial de Luta contra a Lepra”, em Portugal promovido pela “Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau” (APARF).

Podemos ajudar na luta contra a lepra deitando o nosso contributo no mealheiro que, para o efeito, continuará à porta da igreja até ao final de janeiro.

*(Continua na pág. 4)*